

A SITUAÇÃO *BORDERLINE* NA CONTEMPORANEIDADE: UM DESAFIO À EFETIVIDADE DOS TRATAMENTOS PSICANALÍTICOS

LAZARINI, J. C.¹; MAIRENO, D.²

RESUMO

Objetivo: A proposta desse trabalho é analisar as possíveis intervenções psicanalíticas com pacientes *borderline*. **Método:** Foram utilizadas fontes como artigos e livros técnico-científicos. **Resultados:** As análises consideram o contexto social atual e seu impacto na vida dos sujeitos, a evolução da Psicanálise e as novas intervenções e manejos para atender esse tipo de paciente. **Conclusão:** Será tecida conclusões sobre as possibilidades e melhores intervenções a serem realizadas.

Palavras-chave: *Borderline*. Psicanálise. Intervenções.

ABSTRACT

Objective: The purpose of this work is to analyze the possible psychoanalytic interventions with borderline patients. **Method:** Sources such as articles and technical-scientific books were used. **Results:** The analyzes consider the current social context and its impact on the subjects' lives, the evolution of Psychoanalysis and the new interventions and managements to assist this type of patient. **Conclusion:** Conclusions will be made about the possibilities and best interventions to be carried out.

Keywords: Borderline. Psychoanalysis. Interventions.

INTRODUÇÃO

¹Joyce Caroline Lazarini. Acadêmica do curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2021. Contato: joycelazarini@hotmail.com

²Daniel Maireno. Orientador de pesquisa e Docente do curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Contato: dpmfap@gmail.com

O presente projeto foi elaborado considerando as demandas psicológicas atuais em um mundo onde a competitividade, individualismo, jornadas excessivas de trabalho e relacionamentos fugazes se tornam cada vez mais frequentes, sendo necessário ter um olhar para indivíduos que sofrem com as mudanças, o tédio e o vazio. Tais sentimentos são comuns a todo ser humano, mas se faz preciso uma atenção especial sobre o sujeito *borderline*, o qual vivencia demasiadamente tais emoções. A busca pela cura, por resultados rápidos e a objetividade também é crescente e característico da atual sociedade, no qual se faz refletir sobre o tratamento psicanalítico, que não ocorre de modo rápido, leva-se um tempo, tempo esse que é subjetivo a cada paciente

Dessa forma, justifica-se a importância desse artigo, uma vez que trata de um tema atual no qual pode trazer análises e uma maior compreensão sobre o assunto, possuindo relevância teórica propiciando uma expansão do conhecimento e reflexões.

OBJETIVO

Trabalhar com o tema da efetividade do tratamento psicanalítico em pacientes *borderline* na contemporaneidade, compreendendo quem é esse paciente e a sociedade na qual está inserido, como também analisar as mudanças que ocorreram ao longo da história da psicanálise desde o seu início até a contemporaneidade, além de refletir sobre os manejos, setting, técnicas, habilidades do terapeuta e intervenções a serem utilizadas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, na qual foram utilizadas fontes como livros técnico-científicos e artigos no idioma português, os critérios de inclusão dos artigos foram palavras-chave como: psicanálise, contemporaneidade, *borderline*, situações-limite, casos-limite, fronteiros, pacientes difíceis; e o critério de exclusão foram os artigos em outro idioma. No

¹Joyce Caroline Lazarini. Acadêmica do curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2021. Contato: joycelazarini@hotmail.com

²Daniel Maireno. Orientador de pesquisa e Docente do curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Contato: dpmfap@gmail.com

total foram utilizadas 2 referências de livros acadêmicos e 7 referências de artigos publicados em periódicos eletrônicos. O artigo se utiliza de pesquisa qualitativa, proporcionando uma compreensão do tema abordado, de modo não-estruturado. A análise desses dados ocorrerão por meio de leitura crítica.

RESULTADOS

De acordo com Armony (2010), a Psicanálise por muito tempo considerou a normalidade vinda de modo exclusivo do funcionamento neurótico. Contudo, o autor encara o *borderline* como uma representação da atualidade, não estando na beira entre neurose e psicose, mas sim como um sujeito que apresenta outro tipo de “normalidade” (MARINHO; RATTO, 2016). Justamente diante dessa nova caracterização, foram-se criando e percebendo a necessidade de novas maneiras de trabalho com esses pacientes que se distanciam da psicanálise clássica.

As características apresentadas por um sujeito que possui o diagnóstico de Transtorno de Personalidade *Borderline* também podem ser observadas em grande ocorrência nos outros sujeitos da sociedade, como um sentimento constante de vazio, busca por satisfação imediata, relacionamentos fugazes, impulsividade, medo, receio de perda da integridade física e psíquica (MARINHO; RATTO, 2016).

De acordo com Zimerman (2009), o paciente *borderline* não desenvolveu o *self*, resultado de um ambiente insuficiente na infância, que não foi capaz de suprir as necessidades, ocorrendo uma maternagem indiferente ou intrusa.

De acordo com Santos (2017) no atendimento do paciente *borderline* é necessário uma nova forma de manejo, onde o terapeuta está mais presente, divergindo do tradicional modo de trabalho onde a distância entre terapeuta/paciente era mantida. Acaba-se fugindo um pouco da regra habitual de setting terapêutico. O terapeuta tem uma ação para que o tratamento seja continuado, ligando para o paciente quando o mesmo falta ou desmarca a

¹Joyce Caroline Lazarini. Acadêmica do curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2021. Contato: joycelazarini@hotmail.com

²Daniel Maireno. Orientador de pesquisa e Docente do curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Contato: dpmfap@gmail.com

sessão, utilizando-se de ferramentas como mensagens de texto para lembrar o paciente da sessão, se fazer presente e mostrar que ainda está intacto mesmo diante das agressividades a ele dirigidas (SILVA, et al., 2016).

O tratamento do *borderline* será extenso, pois há uma dificuldade em escutar o terapeuta, isso ocorre devido ao self não constituído, e será na análise que começará essa constituição (GREEN, 1999 apud HEGENBERG, 2009). Além disso, é preciso por parte do terapeuta muito estudo e compatibilidade com outros profissionais que cuidam do paciente, como também, uma atenção à família que precisa ser uma fonte de apoio para o êxito do tratamento (HEGENBERG, 2009).

CONCLUSÃO

O presente trabalho se preocupou em verificar como trabalhar com pacientes *borderline* na atualidade com a vertente psicanalítica. Ao decorrer do trabalho foi possível confirmar que a psicanálise possui aparato teórico e técnico a respeito do quadro clínico para fazer um trabalho de modo eficiente, necessitando mudar um pouco suas intervenções, se distanciando da psicanálise clássica, pois assim como a sociedade passou por transformações, o sujeito também mudou. Pode-se concluir que os objetivos foram alcançados e que o tema se faz de grande importância, pois é um assunto atual e muito discutido, sendo presente cada vez mais na clínica contemporânea.

REFERÊNCIAS

HEGENBERG, M. **Borderline**. 6. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

MARINHO, K. F; RATTO, C. G. Modo borderline e mundo do trabalho: um ensaio sobre implicações e perspectivas atuais. **Saúde e Sociedade**, v. 25, p. 171-185, 2016. Disponível em:

<<https://www.scielo.org/article/sausoc/2016.v25n1/171-185/>>. Acesso em: 21 de agosto de 2021.

¹Joyce Caroline Lazarini. Acadêmica do curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2021. Contato: joycelazarini@hotmail.com

²Daniel Maireno. Orientador de pesquisa e Docente do curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Contato: dpmfap@gmail.com

SANTOS, Jéssica Costa dos. **O complexo de Édipo e o complexo de castração nos estados limítrofes**. 2017. 47f. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação) - Centro Universitário de Brasília (UniCEUB/ICPD), Brasília, 2017. Disponível em:
<<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/12037/1/51500186.pdf>>.
Acesso em: 17 de abril de 2021.

SILVA, M.R, et al. Andando na corda bamba: desafios técnicos do atendimento de pacientes *borderline*. **Rev. bras. psicoter.** 2016;18(1):13-22. Disponível em:
<<https://cdn.publisher.gn1.link/rbp.celg.org.br/pdf/v18n1a02.pdf>>. Acesso em:
07 de abril de 2021.

ZIMERMAN, D. E. **Fundamentos Psicanalíticos**: teoria, técnica e clínica - uma abordagem didática. Porto Alegre: Artmed, 1999.

¹Joyce Caroline Lazarini. Acadêmica do curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2021. Contato: joycelazarini@hotmail.com

²Daniel Maireno. Orientador de pesquisa e Docente do curso de Psicologia da Faculdade de Apucarana – FAP. Contato: dpmfap@gmail.com